



Fundamentos de Business Intelligence e Análise de Dados

BLOCO: B.I. E ANÁLISE DE DADOS

PROF. RODRIGO EIRAS, M.SC.

[ETAPA 2] AULA 2 – IDENTIFICAR O CONTEXTO E A APLICABILIDADE DE B.I. E ANÁLISE DE DADOS PARA AS ORGANIZAÇÕES



Na aula anterior...

- Expandimos um pouco mais a importância do B.I. para as organizações, self-service vs B.I. tradicional
- Falamos de Data Marts
- Consumo de dados de um Big Data usando o Portal da Transparência
- Discutimos o mercado de B.I. no Brasil
- Diferenciamos métricas, KPIs, objetivos, metas
- Falamos sobre os diversos tipos de dados em um projeto de B.I.
- Falamos também sobre cruzamento de dados



Agenda

- O contexto e aplicabilidade do B.I. nas organizações
- A gestão do risco
- Exemplos de como o B.I. pode ajudar em uma organização
- Exemplo de case real de um projeto de B.I.
- Quiz!
- Leitura do TP 1

The background of the slide features a faded image of classical columns and a brick wall. The columns are white and fluted, standing on a brick base. The wall below is made of light-colored bricks. A thin horizontal line is positioned above the text, and another thin horizontal line is positioned below it.

Aplicabilidade de B.I.

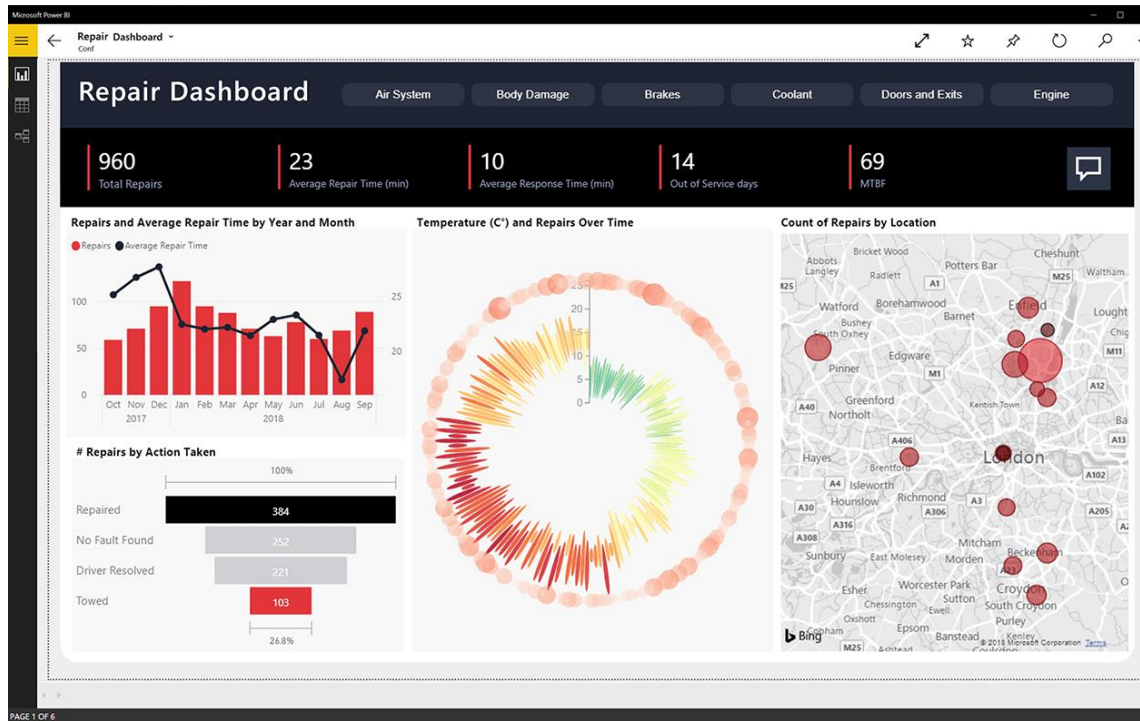


Aplicabilidade de B.I.

- Possibilita que a organização faça uma gestão mais inteligente das suas informações
- Entre os benefícios do BI estão:
 - Identificação de custos desnecessários
 - A descoberta de oportunidades de negócios
 - Relatórios acessíveis de dados
 - Reações rápidas às demandas do mercado
 - Otimização de preços

Aplicabilidade de B.I.

- Acessibilidade ao dados (democratização)
- Ferramentas de Business Intelligence auxiliam a empresa a quantificar o os relacionamentos com fornecedores e clientes
- Percepção de *insights* (intuições)
- Otimização de processos de negócios por meio da análise de indicadores de desempenho
- Auxiliam na organização e interpretação dos dados gerados pela empresa
- Totalmente customizáveis (diferentes dashboards e conceitos)





Aplicabilidade de B.I.

- A opção por uma plataforma de B.I. faz com que o tomador de decisão direcione mais tempo naquilo que realmente é importante: O NEGÓCIO
- O BI aumenta o conhecimento dos funcionários acerca da empresa, revelando até mesmo erros e falhas que, através de um relatório manual, poderiam ser omitidos ou passar despercebidos
- Gera resistência a sua implantação pois existe uma percepção errônea de colaboradores de que o sistema possa substituí-los



Aplicabilidade de B.I.

- O B.I. existe para otimizar o trabalho do colaborador que continua sendo essencial para avaliar e validar os resultados extraídos
- Enquanto equipe, o B.I. consegue melhorar a satisfação do time pois os resultados conseguem ser melhor embasados tornando as decisões dos gestores mais fáceis e ágeis
- O B.I. traz os colaboradores para mais perto do negócio fazendo com que as engrenagens se movimentem em um mesmo sentido e velocidade



The background features a blurred financial chart. It includes a bar chart with orange bars and a line graph with a grey line and circular markers. Some data points are labeled with numbers: 183.102, 154.178, and 245.5. The chart is set against a dark blue background with a grid of light blue lines.

Processos de B.I. vs Análise de Dados



Entendendo o processo

Conhecer todas as etapas do processo

Saber que cada etapa demanda um tempo e um preparo específico;

Ter a consciência de que a qualidade da entrega será proporcional a este tempo e preparo.

INFORMAÇÕES
QUE TENHO X QUE PRECISO

1. Briefing

2. Dimensionamento

3. Set up e Configuração

4. Planejamento

5. Análise de Dados

6. Relatórios

7. Insights

O briefing

1. Objetivos do Cliente (objetivo estratégico);
2. Como e por quem a demanda chegou;
3. O que ele pretende encontrar com o a análise (objetivo operacional);
4. Quais informações eu devo buscar;
5. Que perguntas devemos fazer ao cliente.

VAMOS COMBINAR
AS REGRAS DO JOGO?

1. Briefing
- 2. Dimensionamento**
3. Set up e Configuração
4. Planejamento
5. Análise de Dados
6. Relatórios
7. Insights

O dimensionamento

1. Equipe (quais perfis/quantas pessoas);
2. Alocação dos profissionais;
3. Escolha das ferramentas;
4. Estimativa de volume a ser captado, se for o caso;
5. Dados a serem analisados (amostra);
6. Combinar escopo e entregáveis do job com o cliente.

UM OLHO NA **DEMANDA**
OUTRO NA **OPERAÇÃO**

1. Briefing

2. Dimensionamento

**3. Set up e
Configuração**

4. Planejamento

5. Análise de Dados

6. Relatórios

7. Insights

As configurações

1. Configuração das ferramentas (buscas, regras, período, negativas, etc);
2. Preparação para integrar dados;
3. Listar tudo que é necessário no momento pré-análise;
4. Organização do acompanhamento (status point).

UMA BOA ENTREGA REQUER UM
BOM PLANEJAMENTO.
DEDIQUE UM **TEMPO** A ESSA ETAPA!

1. Briefing
2. Dimensionamento
3. Set up e Configuração
- 4. Planejamento**
5. Análise de Dados
6. Relatórios
7. Insights

O planejamento

1. Orientação da equipe;
2. Compartilhar todas as informações possíveis;
3. Planejar método e foco da análise (quantidade X qualidade);
4. Distribuir funções;
5. Plano de métricas (categorias, escopo, sentimentos, destaques, entregáveis, etc).

UM OLHO NO OBJETIVO, OUTRO NOS DADOS.
POR QUE ESTOU FAZENDO ISSO?

1. Briefing
2. Dimensionamento
3. Set up e Configuração
4. Planejamento
- 5. Análise de Dados**
6. Relatórios
7. Insights

Análise de dados

1. É a etapa cujo tempo mais varia de acordo com o método escolhido e a demanda do cliente;
2. Classificação/análise dos dados (tempo);
3. Acompanhamento e otimização da coleta;
4. Cruzar os dados, além da leitura;
5. Gestão da qualidade da análise.

RELATÓRIO NÃO É TUDO,
MAS É IMPORTANTE!

1. Briefing
2. Dimensionamento
3. Set up e Configuração
4. Planejamento
5. Análise de Dados
- 6. Relatórios**
7. Insights

Os relatórios

1. Estudar o interlocutor/destinatário;
2. Será enviado ou apresentado?;
3. Planejar a distribuição das informações;
4. Planejar visualização dos dados (ainda vamos falar sobre isso!);
5. Expor metodologia, objetivo e análise de dados.

IMPORTANTE PENSAR EM
COMO FAZER A PONTE

1. Briefing
2. Dimensionamento
3. Set up e Configuração
4. Planejamento
5. Análise de Dados
6. Relatórios
- 7. Insights**

Os insights

1. O que podemos levar ao cliente com base nos dados que não existia antes da análise;
2. Os insights são o elo entre os dados e o planejamento e a criação;
3. Antes de uma boa ideia, geralmente, vem um bom insight.



Case de Exemplo

AMIL + ARTPLAN + (IES BRAZIL) = Time Multidisciplinar

- Campanha de marketing sobre Obesidade Infantil Não!
- Canais: Site, Facebook, Google, YouTube e Instagram
- Público alvo: pais e mães
- Desafio: Montar um relatório mensal da campanha unindo todas as métricas desses diferentes canais em uma única plataforma para gerar insights positivos sobre o desempenho da campanha
- Tecnologias utilizadas: TIBCO Spotfire, Python, R, API Adwords, API Facebook, API Social Bakers, API Stilingue





Case de Exemplo

DEMONSTRAÇÃO



Gestão do Risco



A gestão do risco

- Usar o Business Intelligence para conhecer e analisar o seu risco é muito importante para tomar decisões acertadas no seu negócio
- Se você já conseguiu listar os seus principais riscos, é hora de verificar qual a probabilidade de eles acontecerem e, se acontecerem, qual o impacto deles para o seu negócio?
- Isso é fazer gestão de risco

A gestão do risco

RISK ASSESSMENT MATRIX

			IMPACT		
			Minor Effect	Moderate Effect	Major Effect
			Low	Medium	High
PROBABILITY	Expected to occur at some time	High	4	7	9
	May occur at some time	Medium	2	5	8
	Not likely to occur in normal circumstances	Low	1	3	6

- Principais riscos relacionados à atividade dividindo-os por grandes áreas
 - Risco para imagem/mercado;
 - Risco financeiro;
 - Risco jurídico;
 - Risco ocupacional;
 - Probabilidade e gravidade dos acontecimentos



A gestão do risco

- Por exemplo, se você trabalha em um grande hospital, pode ter um risco relacionado a área de mercado/imagem é: a veiculação de informações falsas na mídia, relacionadas aos níveis de infecção hospitalar da sua instituição.
- A probabilidade de isso acontecer é baixa, mas, caso aconteça, o impacto é gravíssimo para a instituição.



A gestão do risco

- O risco foi identificado, agora é necessário listar ações preventivas e corretivas, caso o fato aconteça
- As ações corretivas podem envolver uma correta verificação dos níveis de infecção hospitalar da instituição, por meio de auditorias internas
- Treinamentos constantes da equipe assistencial e a correta informação disponibilizada para pacientes e familiares
- Como medida corretiva, ou seja, depois que o risco de fato ocorrer, pode estar a veiculação de boletins oficiais atestando que a instituição cumpre os protocolos internacionais relacionados à infecção hospitalar, o que inclui a divulgação desses dados pelos menos no último ano.



Exemplos de
como o B.I.
pode ajudar
numa empresa



Exemplo de Turismo - Briefing

- Imagine agora que a sua empresa é do ramo de turismo.
- Ao longo do tempo você viu que o seu carro-forte era o de pacotes especializados na América Latina.
- Além do software específico de BI, do portal de vendas, do SAC por telefone, você também usa o monitoramento das mídias sociais como indicador para o seu negócio.
- Você nota que os pacotes para a Argentina, que antes eram o principal destino, sofreram uma queda de 60% nos últimos quatro meses.
- É preciso agir rápido e buscar diferentes fontes para entender o porquê da queda.



Exemplo de Turismo - Análises

- Com a análise detalhada das informações no período, foi possível detectar, por meio de uma nuvem de *tags* das redes sociais as palavras “insegurança”, “assalto”, “risco” e “Buenos Aires”.
- O setor financeiro também detectou que nessa época, os clientes usaram mais o seguro de viagem por causa de perda de bagagens ou documentos.
- Em uma pesquisa rápida aos indicadores sociais da capital Buenos Aires, foi comprovado que houve um aumento de roubos e furtos nos bairros considerados pontos turísticos.



Exemplo de Turismo - Actions

- Informação detectada, queda explicada, é hora da ação.
- É possível pensar em destinos alternativos dentro da Argentina, até que a onda de violência arrefeça.
- Montar pacotes ligados à experiência gastronômica ou às principais vinícolas do país, ou, quem sabe, pensar em pacotes que permitam que o viajante tenha experiências únicas com esportes de aventura ou de inverno, aproveitando a região da Patagônia.
- É neste sentido que a Business Intelligence ajudará a organização a pensar e a planejar.



B.I. e as Startups



E as Startups?

- Crescimento muitas vezes acelerado quando comparado com outras empresas de porte similar
- A economia digital permitiu simplificar muitos processos e criou um cenário favorável para novos negócios, ao mesmo tempo em que ajudou a tornar o mercado mais competitivo.
- Plataformas de Business Intelligence (BI) se tornaram um grande diferencial para o desenvolvimento de negócios e estratégias
- Recursos de Business Intelligence por muito tempo foram associados apenas a grandes corporações, pois esse tipo de tecnologia exigia muitos recursos, como espaço, equipe dedicada e altos investimentos financeiros.

Startups usam e abusam de B.I.

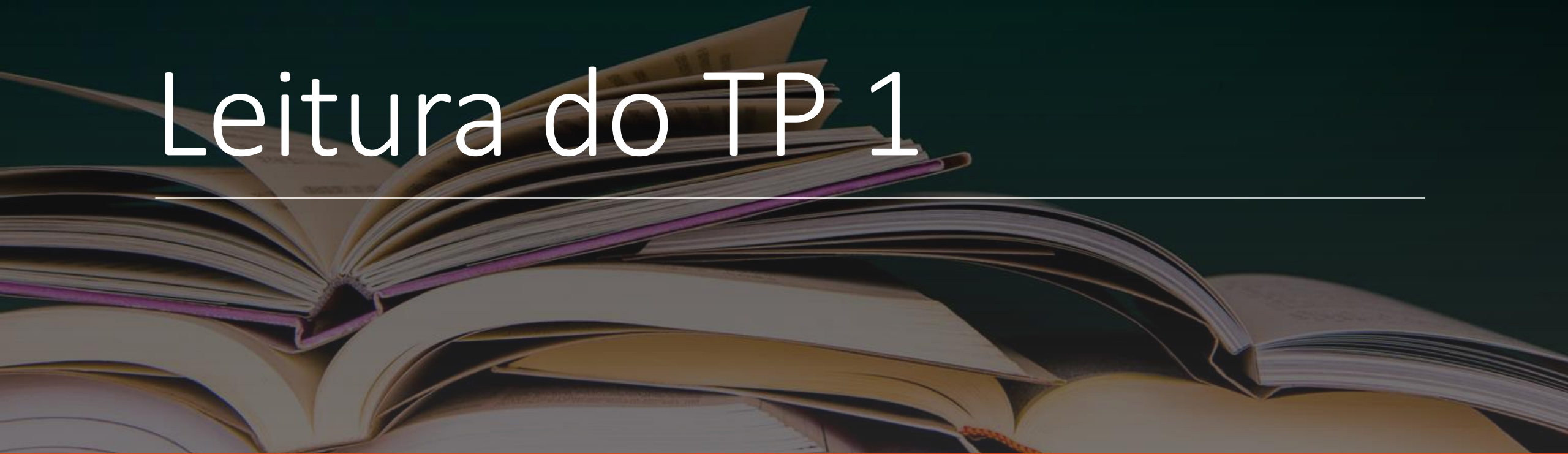
- Respostas rápidas para questões críticas
- Economia de tempo e custos
- Melhor colaboração e melhoria de processos

(Embora algumas PMEs ainda acreditem que Business Intelligence é algo complexo e caro, muitas já enxergam as transformações no cenário e sabem que a mudança será inevitável)

Acesse o link: [BI para Pequenas e Médias Empresas | Por que adotá-lo \(opservices.com.br\)](https://opservices.com.br)



Leitura do TP 1



Responda as questões abaixo, conforme enumerado.

1. Diferencie dados transacionais e informações.
2. Descreva com suas próprias palavras 'Análise de Dados'.
3. Conceitue BI e caracterize este conceito aplicado às organizações.
4. Cite um caso de uma aplicação em BI em alguma organização/indústria e sintetize com suas palavras o valor agregado obtido pela utilização. Realize pesquisas na internet que possam auxiliar tal abordagem.
5. Com base na questão anterior, explique a diferença da aplicabilidade de BI e de análise de dados nas organizações.

As respostas devem ser entregues em formato PDF e postadas no Moodle.

Teste de Performance – TP 1

Data de entrega

segunda, 9 Ago 2021, 23:55

1. Compreender o valor do BI e da análise de dados para as organizações O aluno diferenciou dados transacionais e informações?	Não demonstrou o item de rubrica	Demonstrou o item de rubrica
1. Compreender o valor do BI e da análise de dados para as organizações O aluno descreveu com suas próprias palavras 'Análise de Dados'?	Não demonstrou o item de rubrica	Demonstrou o item de rubrica
1. Compreender o valor do BI e da análise de dados para as organizações Por meio de um caso de aplicação em BI em alguma organização/indústria, o aluno explicou o valor agregado obtido pela utilização de tal aplicação?	Não demonstrou o item de rubrica	Demonstrou o item de rubrica
1. Compreender o valor do BI e da análise de dados para as organizações O aluno explicou a diferença da aplicabilidade de BI e de análise de dados nas organizações?	Não demonstrou o item de rubrica	Demonstrou o item de rubrica

TP 1 - Rúbricas



<https://www.socrative.com>

Student Login: INFNET

Na próxima aula...

Falaremos sobre modelagem de dados e o que isso significa.

* Nesta apresentação, foram utilizadas algumas imagens oriundas de cursos do IBPAD